

Cancro do pulmão e saúde mental:

Experiências relatadas por europeus afetados pelo cancro do pulmão



Lung Cancer Europe

Compreender a saúde mental no cancro do pulmão

Com a colaboração em Portugal de:

PULMONALE
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LUTA
CONTRA O CANCRO DO PULMÃO

61,16%

Impacto negativo do cancro do pulmão na saúde mental

Saúde mental de fraca a moderada no momento do inquérito

27,93%

Grupos com maior impacto reportado:

Cuidadores / Mulheres / Adultos mais jovens (18–64) / Estádio III–IV

Dificuldades emocionais

Emoções com maior impacto no bem-estar

58,54%
Tristeza56,49%
Medo56,31%
ansiedade55,22%
Incerteza

Dificuldade emocional mais comum



76,71%

Medo de falha do tratamento ou de progressão do cancro

Partes mais angustiantes do percurso

63,62%
Cancro do pulmão diagnóstico45,52%
Gestão dos efeitos adversos

Depressão

Perturbações de saúde mental



Perturbação de ansiedade

76,96%
Não15,18%
consideravam-se com depressão23,04%
Sim76,69%
antes do cancro do pulmão23,31%
após o cancro do pulmão55,77%
continuaram a sentir depressão posteriormente21,24%
Sim70,55%
antes do cancro do pulmão29,45%
após o cancro do pulmão80,81%
continuaram a sentir ansiedade posteriormente78,76%
Não15,18%
percebiam-se como tendo ansiedade

APELO À AÇÃO



- Os sistemas de saúde e os decisores políticos devem reconhecer o apoio à saúde mental como parte fundamental do percurso de cuidados no cancro do pulmão
- Os profissionais de saúde devem fornecer informações claras e capacitar as pessoas a gerir a sua doença e o seu bem-estar mental

Metodologia

As respostas baseiam-se num inquérito online auto-preenchido (28 de maio–6 de julho de 2025) com 2 204 participantes (1 709 pessoas com cancro do pulmão e 495 cuidadores) de 31 países da Região Europeia da OMS.

